

PAÍS	PRODUTOS AUTORIZADOS POR ÁREA E/OU ESPÉCIE ANIMAL ¹														MODO DE HABILITAÇÃO ² : (1): Missão Veterinária Brasileira (planta a planta) (2): Indicação pela autoridade sanitária estrangeira		OBSERVAÇÕES / COMENTÁRIOS				
	CARNES										GELATINA/ COLÁGENO ⁴	LEITE ^{4,5}	PESCADO ⁶					OVOS	MEL		
	Aves		Bovinos		Suínos		Caprinos		Ovinos						Outras					Envoltórios naturais ¹	
	Cru ²	Proc ³	Cru	Proc	Cru	Proc	Cru	Proc	Cru	Proc					Cru	Proc					
África do Sul														X		X	X			(1): Gelatina/Colágeno. (2): Pescado.	[a] PESTE SUÍNA AFRICANA: Apenas os produtos de suínos que tenham passado por tratamento capaz de inativar o vírus da PSA poderão ser internalizados, a saber: 1. Tratamento térmico: 1.1. A carne deve ser submetida a: a) tratamento térmico por pelo menos 30 minutos a uma temperatura mínima de 70°C, que deve ser alcançada em toda a carne; ou b) qualquer tratamento térmico equivalente que tenha demonstrado inativar o vírus da PSA na carne. 2. Carne suína curada a seco: 2.1. A carne deve ser curada com sal e seca por um período mínimo de seis meses.
Alemanha			X ^(b)	X ^(b)	X ^{(a)(b)}	X ^{(a)(b)}								X	X ^(b)	X	X			(2): Carnes; Gelatina/Colágeno; Leite; Pescado.	
Argentina	X ^(a)	X ^(a)	X	X	X	X	X			X		X*	X*	X		X	X	X ^(a)	X	(2): Carnes; Gelatina/Colágeno; Leite; Pescado; Ovos; Mel.	[a] ANIMAIS SILVESTRES: de caça, lagomorfos e aves-ruzes. [b] INFLUENZA AVIÁRIA DE ALTA PATOGENICIDADE: Ofício-Circular nº 210/2025/CGTQA/DSA/SDA/MAPA (47152810): levantamento das restrições para a importação de produtos de aves não submetidos a tratamento térmico para inativação do agente, produzidos a partir do dia 19 de outubro de 2025.
Austrália			X	X					X	X				X		X	X	X		(1): Carnes; Leite. (2): Pescado.	
Áustria			X	X	X	X									X					(2): Carnes; Leite.	
Bélgica															X	X	X	X	X	(2): Gelatina/Colágeno; Leite; Pescado; Ovos.	
Bolívia																			X	(1): Mel.	
Cabo Verde																X				(2): Pescado.	
Canadá	X	X	X	X	X	X									X	X	X	X		(2): Carnes; Leite; Pescado.	
Chile	X	X	X	X	X	X			X					X		X	X	X	X	(1): Leite. (2): Carnes; Pescado; Mel.	
China														X*			X			(2): Carnes; Pescado.	* Para envoltórios naturais de suínos, apenas são autorizados produtos com adição de inibidores (envoltórios naturais salgados).
Chipre																X				(2): Leite.	
Colômbia																	X	X		(2): Pescado.	
Coreia do Sul																	X	X		(2): Pescado.	
Costa Rica																X	X			(2): Pescado.	
Dinamarca					X	X								X	X	X	X			(2): Carnes; Gelatina/Colágeno; Leite; Pescado.	
El Salvador																X	X			(2): Pescado.	
Equador																X	X ^(a)			(2): Pescado.	[a] Estão suspensas as importações de produtos da aquicultura provenientes do Equador, após 9 de dezembro de 2024 (data da certificação).
Eslováquia															X ^(a)					(2): Leite.	[a] FEBRE AFTOSA: Conforme o Departamento de Saúde Animal, estão proibidas as importações de produtos de ruminantes e suínos, não submetidos a processos de mitigação de risco, conforme Código Terrestre da OMSA, produzidos depois de 6 de março de 2025, bem como de ruminantes e suínos vivos, e material de multiplicação obtidos desses animais. Excluem-se dessa suspensão, as mercadorias consideradas seguras, ou seja, tais mercadorias podem ser importadas sem necessidade de mitigação adicional: 1. Leite submetido ao tratamento UHT e seus derivados; 2. Produtos cárneos tratados termicamente em um recipiente hermeticamente fechado com um valor F0 de 3 ou superior; 3. Farinha proteica; 4. Gelatina; 5. Embrões bovinos coletados in vivo, processados e armazenados de acordo com o Capítulo 4.8; 6. Peles tratadas com cal, peles em conserva e couro semiprocessado; 7. Ração seca extrudada para animais de estimação. Ou seja, tais mercadorias podem ser importadas sem necessidade de mitigação adicional.
Espanha					X ^(a)	X ^(b)	X ^(b)					X*	X*	X		X ^(a)	X	X	X	(2): Carnes; Leite; Pescado; Ovos; Mel.	*Lagomorfos. [a] DERMATOSE NODULAR CONTAGIOSA estão proibidas, até nova manifestação, as importações de produtos obtidos de bovinos e bubalinos, não submetidos a processos de mitigação de risco, conforme Código Terrestre da OMSA, produzidos depois de 5 de setembro 2025, bem como de bovinos, bubalinos e ruminantes selvagens, e material de multiplicação obtidos desses animais. Para leite e produtos lácteos, a matéria prima deve ter sido submetida à pasteurização ou a qualquer combinação de medidas com performance equivalente descritas no Codex Alimentarius – Código de Práticas Higiênicas para o Leite e Produtos Lácteos. Excluem-se da suspensão de que trata o presente, além daquelas submetidas a tratamento para mitigação, as mercadorias consideradas seguras: 1. Carne proveniente de músculo esquelético; 2. Envoltórios; 3. Gelatina e colágeno; 4. Sebo; 5. Cascos e chifres. [b] PESTE SUÍNA AFRICANA (PSA) estão proibidas, até nova manifestação, as importações de produtos obtidos de suínos, não submetidos a processos de mitigação de risco, conforme Código Terrestre da OMSA, produzidos depois de 25 de novembro de 2025.
Estados Unidos			X	X										X	X	X	X		X	(1): Carnes (Envolt. Nat.); Mel. (2): Carnes (Bovinos); Leite; Pescado.	
Federação Russa			X														X			(1): Carnes; Pescado.	
Finlândia															X					(2): Leite.	

PAÍS	PRODUTOS AUTORIZADOS POR ÁREA E/OU ESPÉCIE ANIMAL ¹														MODO DE HABILITAÇÃO ² :				OBSERVAÇÕES / COMENTÁRIOS	
	CARNES														(1): Missão Veterinária Brasileira (planta a planta) (2): Indicação pela autoridade sanitária estrangeira					
	Aves		Bovinos		Suínos		Caprinos		Ovinos		Outras		Envoltórios naturais ⁴	GELATINA/ COLÁGENO ⁴	LEITE ^{4,5}	PESCADO ⁶		OVOS		MEL
	Cru ²	Proc ³	Cru	Proc	Cru	Proc	Cru	Proc	Cru	Proc	Cru	Proc				Extrativa	Cultivo			
França	X	X	X ^(a)	X ^(a)	X	X						X*	X	X		X	X	(2): Carnes; Gelatina/Colágeno; Leite; Pescado; Ovos; Mel.	* Animais de Caça tratados termicamente. (a) DERMATOSE NODULAR CONTAGIOSA : estão proibidas, até nova manifestação, as importações de produtos obtidos de bovinos e bubalinos, não submetidos a processos de mitigação de risco, conforme Código Terrestre da OMSA, produzidos depois de 20 de junho de 2025, bem como de bovinos, bubalinos e ruminantes selvagens, e material de multiplicação obtidos desses animais. Para leite e produtos lácteos, a matéria prima deve ter sido submetida à pasteurização ou a qualquer combinação de medidas com performance equivalente descritas no Codex Alimentarius – Código de Práticas Higiênicas para o Leite e Produtos Lácteos. Excluem-se da suspensão de que trata o presente, além daquelas submetidas a tratamento para mitigação, as mercadorias consideradas seguras: 1. Carne proveniente de músculo esquelético; 2. Envoltórios; 3. Gelatina e colágeno; 4. Sebo; 5. Cascos e chifres.	
Groenlândia																X		(2): Pescado.		
Guatemala																X ^(a)	X ^(b)	(2): Pescado.	(a) Autorizado para Atum e Camarão. (b) Autorizado para Camarão.	
Hungria			X ^(b)	X ^(b)	X ^{(a)(b)}	X ^{(a)(b)}									X ^(b)			(2): Carnes; Leite.	(a) PESTE SUÍNA AFRICANA (PSA) : Apenas os produtos que tenham passado por tratamento capaz de inativar o vírus da PSA poderão ser internalizados, a saber: 1. Tratamento térmico: 1.1. A carne deve ser submetida a: a) tratamento térmico por pelo menos 30 minutos a uma temperatura mínima de 70°C, que deve ser alcançada em toda a carne; ou b) qualquer tratamento térmico equivalente que tenha demonstrado inativar o vírus da PSA na carne. 2. Carne suína curada a seco: 2.1. A carne deve ser curada com sal e seca por um período mínimo de seis meses. (b) FEBRE AFTOSA : Diante do restabelecimento do status sanitário da Hungria como país livre de FEBRE AFTOSA sem vacinação, reconhecido pela OMSA a partir de 10 de setembro de 2025, estão levantadas as restrições das importações de: 1. produtos de ruminantes e suínos, não submetidos a processos de mitigação de risco, conforme previsto no Código Terrestre da OMSA, produzidos a partir de 10 de setembro de 2025; 2. ruminantes e suínos vivos; 3. material de multiplicação oriundo desses animais. Permanece proibida a importação de produtos produzidos no período compreendido entre 17 de fevereiro de 2025 (data da notificação do foco) e 9 de setembro de 2025 (véspera do restabelecimento do status sanitário), ressalvados aqueles já considerados seguros pela OMSA.	
Ilhas Faroe															X	X		(2): Pescado.		
Índia															X	X		(2): Pescado.		
Irlanda															X			(2): Leite.		
Islândia															X	X		(2): Pescado.		
Itália				X ^(b)	X ^(a)	X ^(a)									X ^(b)	X	X	(2): Carnes; Leite; Pescado.	(a) PESTE SUÍNA AFRICANA (PSA) : ITÁLIA CONTINENTAL E ILHA DA SARDENHA : No caso de produtos cárneos obtidos de suínos nascidos e criados na Itália continental e ilha da Sardenha, apenas os produtos que tenham passado por tratamento capaz de inativar o vírus da PESTE SUÍNA AFRICANA (PSA) poderão ser internalizados, a saber: 1. Tratamento térmico: 1.1. A carne deve ser submetida a: a) tratamento térmico por pelo menos 30 minutos a uma temperatura mínima de 70°C, que deve ser alcançada em toda a carne; ou b) qualquer tratamento térmico equivalente que tenha demonstrado inativar o vírus da PSA na carne. 2. Carne suína curada a seco: 2.1. A carne deve ser curada com sal e seca por um período mínimo de seis meses. (b) DERMATOSE NODULAR CONTAGIOSA : estão proibidas, até nova manifestação, as importações de produtos obtidos de bovinos e bubalinos, não submetidos a processos de mitigação de risco, conforme Código Terrestre da OMSA, produzidos depois de 20 de junho de 2025, bem como de bovinos, bubalinos e ruminantes selvagens, e material de multiplicação obtidos desses animais. Para leite e produtos lácteos, a matéria prima deve ter sido submetida à pasteurização ou a qualquer combinação de medidas com performance equivalente descritas no Codex Alimentarius – Código de Práticas Higiênicas para o Leite e Produtos Lácteos. Excluem-se da suspensão de que trata o presente, além daquelas submetidas a tratamento para mitigação, as mercadorias consideradas seguras: 1. Carne proveniente de músculo esquelético; 2. Envoltórios; 3. Gelatina e colágeno; 4. Sebo; 5. Cascos e chifres.	
Japão			X													X	X	(1): Carnes. (2): Pescado.		
Letônia															X	X		(2): Leite; Pescado.		
Lituânia															X	X*		(2): Leite; Pescado.	*Não autorizados produtos oriundos diretamente de Barcos Fábrica e Barcos Congeladores.	
Marrocos															X	X	X	(1): Leite. (2): Pescado.		
Mauritânia																X		(2): Pescado.		
México																X	X	(2): Pescado.		
Noruega																X	X	(2): Pescado.		
Nova Zelândia			X				X		X				X	X	X	X	X	(1): Carnes; Gelatina/Colágeno; Leite. (2): Pescado.		
Omã																X	X	(2): Pescado.		
Países Baixos (Holanda)			X	X	X	X							X	X	X*	X	X	X	(2): Carnes; Gelatina/Colágeno; Leite; Pescado; Ovos.	*Exceto queijos processados/ fundidos.
Panamá															X	X	X	(1): Leite. (2): Pescado.		
Paraguai	X	X	X	X	X	X							X	X	X			(2): Carnes; Gelatina/Colágeno; Leite.		
Peru															X	X		(2): Pescado.		
Polônia			X			X*									X			(2): Carnes; Leite.	*Apenas produtos tratados termicamente.	
Portugal		X		X	X	X							X	X	X			(2): Carnes; Leite; Pescado.		

PAÍS	PRODUTOS AUTORIZADOS POR ÁREA E/OU ESPÉCIE ANIMAL ¹														MODO DE HABILITAÇÃO ² : (1): Missão Veterinária Brasileira (planta a planta) (2): Indicação pela autoridade sanitária estrangeira		OBSERVAÇÕES / COMENTÁRIOS			
	CARNES												GELATINA/ COLÁGENO ⁴	LEITE ^{4,5}				PESCADO ⁶		OVOS
	Aves		Bovinos		Suínos		Caprinos		Ovinos		Outras				Envoltórios naturais ⁴	Extrativa		Cultivo		
	Cru ²	Proc ³	Cru	Proc	Cru	Proc	Cru	Proc	Cru	Proc	Cru	Proc								
Reino Unido															X	X	X		(1): Leite. (2): Pescado.	
República Tcheca																X			(2): Leite.	
Romênia			X		X ^(a)														(2): Carnes.	(a) PESTE SUÍNA AFRICANA (PSA): Suspensão da importação de carne/produtos em natureza de suínos.
Singapura																	X	X	(2): Pescado.	
Suécia			X		X									X					(2): Carnes; Gelatina/Colágeno.	
Suíça															X	X	X		(2): Leite; Pescado.	
Tailândia																X	X		(2): Pescado.	
Taiwan															X	X	X		(1): Leite. (2): Pescado.	
Uruguai	X	X	X	X	X	X			X		X*		X		X	X	X	X	X	(2): Carnes; Leite; Pescado; Ovos; Mel. *Animais silvestres.
Venezuela															X	X	X		(1): Leite. (2): Pescado.	
Vietnã																	X	X*	(2): Pescado.	*DESPACHO DECISÓRIO Nº 379, DE 23 DE ABRIL DE 2025 (42016238), publicado no Diário Oficial da União de 24 de abril de 2025, revoga a decisão proferida no Despacho Decisório nº 270, de 9 de fevereiro de 2024 (33650478), publicado no Diário Oficial da União de 14 de fevereiro de 2024 (33662055), especificamente no que se refere à suspensão cautelar de importação de tilápia oriunda do Vietnã.

Legendas:

- 1 Produtos autorizados por área e/ou espécie animal:
- a) Os campos marcados com "X" indicam os produtos autorizados para cada país. Essa autorização limita-se ao aspecto de avaliação do sistema de inspeção sanitária do país, sob a ótica de saúde pública, realizada pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DIPOA/SDA;
- b) Restrições ao ingresso dos produtos/áreas autorizadas pelo DIPOA/SDA podem ser estabelecidas pelo Departamento de Saúde Animal - DSA/SDA, por questões afetas a saúde animal, independentemente da habilitação do estabelecimento por parte do DIPOA/SDA;
- c) Os requisitos sanitários específicos a serem observados por cada país devem pautar-se pelo certificados sanitários acordados bi ou multilateralmente, inclusive eventuais limitações relacionados a produtos, espécies ou tratamentos específicos.
- d) Eventuais restrições de produtos são indicadas com o sinal ' * ' e detalhadas no campo "observações/comentários".
- 2 O campo 'Cru' na área 'Carnes' indica que está autorizada a exportação de carne "in natura" ou produtos processados crus (frescais) elaborados a partir de carne da(s) respectiva(s) espécie(s). Eventuais restrições a partes e/ou produtos animais que possam ser utilizados serão indicados com o símbolo "*" (asterisco), sendo especificadas no campo 'observações/comentários'. No certificado sanitário poderão, também, constar restrições adicionais.
- 3 O campo 'Proc' na área 'Carnes' indica que está autorizada a exportação de produtos processados elaborados a partir de carne da(s) respectiva(s) espécie(s). Eventuais restrições a processamentos específicos serão indicadas com o símbolo "*" (asterisco), sendo especificadas no campo 'observações/comentários'. Os principais tipos de processamento a que se refere este item são aqueles que podem ter efeito para mitigação de riscos de saúde pública e/ou saúde animal. Os principais tratamentos são: tratamento térmico de cozimento, tratamento térmico de esterilização comercial, salga, dessecação e maturação.
- 4 Envoltórios naturais / Gelatina/Colágeno / Leite: abrangem todas espécies animais autorizadas para fabricação/obtenção dos produtos, em conformidade com o(s) Certificado(s) Sanitário(s) acordado(s).
- 5 Área Leite: abrange os produtos lácteos.
- 6 Área pescado: abrange pescados e derivados, incluindo gelatina/colágeno de pescados.
- 7 Modo de Habilitação: conforme Artigo 10 da Instrução Normativa nº 35, de 25 de setembro de 2018.

Observações:

A presente tabela é uma tabela "positiva", ou seja, apenas estão marcados com o "X" as áreas e/ou espécies animais que estão autorizados a serem exportados ao Brasil a partir de cada país. Os campos em branco (não preenchidos) indicam que o país listado não pode exportar produtos da referida área e/ou espécie animal ao Brasil.

Países não listados na presente tabela não estão autorizados a exportar produtos de origem animal ao Brasil.

Última atualização em: 29/1/2026